

RELATO DE *SPIRURA SP* EM SAGUI-DE-TUFOS-BRANCOS

(Report of *Spirura sp* in common marmoset)

Brunna Muniz Rodrigues FALCÃO¹; Joyce Galvão de SOUZA¹; Moana Barbosa dos Santos FIGUEREDO^{1*}; Jaqueline Bianque de OLIVEIRA²; Danilo José Ayres de MENEZES³; Gildenor Xavier MEDEIROS¹

¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Patos, Av. Universitária, s/n - Jatobá, Patos - PB, CEP: 58.708-110; ²Universidade Federal Rural de Pernambuco; ³Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *E-mail: moana_figueredo@hotmail.com

ABSTRACT

The knowledge of gastrointestinal parasites in primates is important for the management of the population of monkeys and for the maintenance of the health of the people, since they are common animals in captivity. The study reports a case of parasitism by *Spirura sp.* in an adult Common marmoset found in the Zona da Mata region of Paraíba state. *Spirura sp.* was identified in the final portion of the esophagus of a corpse marmoset that was donated for anatomical study by the Paraíba Wild Animal Triage Center (CETAS-PB).

Key words: Nematoda, parasite, primates.

INTRODUÇÃO

Os saguis-de-tufos-brancos (*Callithrix jacchus*) pertencem a ordem *Primates* e a família *Callitrichidae* (RYLANDS *et al.*, 2009), sendo os mais conhecidos e comuns na adaptação ao cativeiro, aspecto que estimula a captura clandestina destes animais. O Centro de Triagem de Animais Silvestres do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis do Estado da Paraíba (CETAS/IBAMA/PB) recebe com frequência saguis apreendidos.

O estudo sobre os parasitos gastrintestinais em primatas mantidos em cativeiros é importante para o manejo da população de macacos e para a manutenção da saúde das pessoas que trabalham com esses animais, pois muitos destes parasitos são potentes causadores de zoonoses. Também é relevante verificar se esses animais se comportam como transmissores de parasitas para o meio ambiente por estarem infectados (BRACK, 1987).

As infecções e as parasitoses estão diretamente relacionadas com as condições de vida do hospedeiro e do ambiente onde este vive. Os parasitos gastrintestinais são mais prevalentes em locais onde não há boas condições de higiene, principalmente com a água e os alimentos consumidos (CARMO e SALGADO, 2003).

Pretende-se contribuir com pesquisas e com a manutenção desses espécimes em cativeiro, assim como indiretamente na conservação desses animais, fazendo reconhecimento de parasitas em animais de vida livre, pois eles são potenciais causadores de doenças pulmonares, cardíacas e gastrointestinais, muitas delas com alto risco zoonótico. Este trabalho relata um caso de parasitismo por *Spirura sp.*, em um sagui-de-tufos-brancos adulto encontrado na região da Zona da Mata, no estado da Paraíba.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram encontrados parasitos do gênero *Spirura sp.* na porção final do esôfago de um cadáver de sagui-de-tufos-brancos doado para um estudo anatômico, pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres da Paraíba (CETAS- PB). Os exemplares do parasito foram encaminhados ao Laboratório de Pesquisas Morfológicas da Universidade Federal de Campina Grande. Os nematoides foram coletados com pinça anatômica sem dente e, em seguida, foram lavados com água destilada, para a fixação em formaldeído a 10% e foram enviados para a identificação no Laboratório de Parasitologia do Departamento de Biologia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Para ser feita a identificação do gênero *Spirura sp.* deve-se observar as características morfológicas como, a presença de uma ou duas corcovas ou bossas ventrais, segundo a metodologia de Vicente *et al.* (1997) e de Anderson *et al.* (1974). Com o auxílio de uma lupa estereoscópica, a característica do parasito foi descrita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os parasitos encontrados no sagui-de-tufos-brancos, apresentavam características tais como: a parte posterior do corpo acentuadamente mais espessa que a anterior, moderadamente espiralada, sem a presença de asa cervical, com a boca prolongada dorso ventralmente, cercada por um prolongamento quitinizado da cápsula bucal, à qual estava subvertida e densa, em posição dorsal e ventral, seguida por dois pequenos lábios trilobados e sem dentes em sua superfície interna. O envoltório bucal mostrou-se largo e cilíndrico, quando visto lateralmente e muito comprimido em forma de funil, quando visto dorsoventral. Apresentou esôfago muito extenso, cilíndrico e dividido em duas partes sem definição: uma anterior muito breve e uma posterior longa parcialmente prolongada. Assim, a identificação do parasito foi confirmada pelas características descritas para o gênero *Spirura sp.*

A correlação entre o parasito e o hospedeiro em animais silvestres de vida livre está bastante ligada às características peculiares do hospedeiro, como sua dieta, sua forma de viver, contatos sem especificidade, o que levou a perceber que quanto mais convivência mais carga

parasitária e maior predominância de infecção. Já as características externas como a desintegração do habitat, mudança de clima, heterogeneidade de insetos e plantas, tudo isso também atinge a estruturação da população de parasitos (GILLESPIE *et al.*, 2005).

Nas pesquisas com amostras de fezes coletadas de *Callithrix jacchus* encontraram-se ovos de nematoides das famílias de *Ancylostomatidae*, *Ascarididae*, *Physalopteridae*, *Strongilidae* e *Trichuridae*. Outros nematoides já foram encontrados e descritos em saguis-de-tufos-brancos como *Dipetalonemagracilis*, *Filariopsisbarretoii*, *Primasubuluradistans*, *Primasubulurajacchi*, *Strongyloides sp.*, *Trichospirura leptostoma* e *Trypanoxyuris callithricis*. Os gêneros de primatas neotropicais mais acometidos são *Alouatta*, *Sapajus* e *Saimiri* (VERONA, 2008). No Brasil existem alguns relatos de parasitas *Spirura sp.* encontrados em saguis no estado do Rio de Janeiro (VERONA, 2008) e no Pará (MOREIRA *et al.*, 2012), em contrapartida, não são observados relatos deste parasito em Calitriquídeos na região Nordeste, sendo este o primeiro relato de *Spirura sp* na região Nordeste.

CONCLUSÃO

O conhecimento sobre casos de infestação de *Spirura sp* e até de outros parasitos em sagui-de-tufos-brancos afirmam a necessidade de ações preservativas e epidemiológicas dessas doenças parasitárias em primatas, já que há um aumento considerado do contato entre humanos e *Callithrix jacchus*.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, R.C.; CHABAUD, A.G.; WILLMOTT, S. Keys to the Nematode parasites of vertebrates. Commonwealth Agricultural Bureaux, p.462-463, 2009.
- BRACK, M. Agents transmissible from simians to man. 3^a ed. Springer-Verlag, Berlin, v.97, p.450-454, 1987.
- CARMO, A.M.; SALGADO, C.A. Ocorrência de parasitos intestinais em *Callithrix sp.* (Mammalia, Primates, Callithrichidae). Revista Brasileira de Zoociências, v.5, n.2, p.267-272, 2003.
- GILLESPIE, T.R.; CHAPMAN, C.A.; GREINER, E.C. Effects of logging on gastrointestinal parasite infections and infection risk in African primates. Journal of Applied Ecology, v.42, n.4, p.699- 707, 2005.
- MOREIRA, V.L.C.; CORDEIRO, H.C.; NAZARÉ, L.C.; GIESE, E.G.; MALDONADO JÚNIOR, A.; SANTOS, J.N. Nematofauna de *Proechimysroberti* (Thomas, 1901) (Rodentia: Echimyidae), mamífero silvestre da amazônia paraense. Anais. XVII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária. São Luís, 2012.

RYLANDS, A. B.; COIMBRA-FILHO, A. F; MITTERMEIER, R. A. The Systematics and Distributions of the Marmosets (*Callithrix*, *Callibella*, *Cebuella*, and *Mico*) and Callimico (*Callimico*) (Callitrichidae, Primates). In: FORD, S. M.; PORTER, L. M.; DAVIS, L. C., The Smallest Anthropoids: The Marmoset/Callimico Radiation. Springer, p.25-61, 2009.

VERONA, C.E.S. Parasitos em sagui-de-tufo-branco (*Callithrix jacchus*). 98p. Tese (Doutorado), Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Rio de Janeiro, 2008.

VICENTE, J.J.; RODRIGUES, H.O.; GOMES, D.C.; PINTO, R.M. Nematoides do Brasil. Parte V: nematoides de mamíferos. Revista Brasileira de Zoologia, v.14, Supl. 1, p.1-452, 1997.